

## UMA SOCIEDADE DEFICIENTE (FILME REFLEXOS DA AMIZADE)

O filme apresenta a amizade entre Tommy, um garoto de 13 anos, e Pappas, um homem com deficiência mental. Ao redor desse contexto, dá-se enfoque ao comportamento da sociedade em função do preconceito.

Apesar de suas limitações, da rejeição paterna e das ofensas que ouvia, Pappas era zelador de um Colégio e trabalhava em um açougue com seu amigo Tommy, que era um garoto esforçado, sempre atento às atitudes de sua mãe, viúva e depressiva.

Para a sociedade em que vivia, Tommy sabia lidar muito bem com o preconceito das pessoas, já que não se importava em ter como melhor amigo uma pessoa com deficiência mental ou conversar com uma presidiária através da janela da cela. E quando as pessoas ao seu redor manifestavam alguma forma de excluir Pappas, ele fazia o contrário.

Pappas usa o furto de uma bicicleta como forma de chamar a atenção de Tommy, com medo que este deixe de ser seu amigo. Esta atitude leva à expulsão de Tommy do Colégio e agrava a depressão de sua mãe, que acaba tentando suicídio. A trágica morte da mãe de Tommy marca sua vida para sempre e desta vez é ele quem sofre preconceito: ao tentar ver a garota que gosta, Tommy, por estar envolvido em conflitos, é impedido de vê-la. Transtornado, o garoto vai para Paris, com a ajuda de Pappas.

Após muitos anos, Tommy retorna ao local de sua origem para resgatar seu passado e principalmente superar o mesmo.

A proposta deste filme nos leva ao questionamento: quem é realmente o deficiente da história? Seria Pappas, com seu jeito simples de sorrir mesmo aos insultos, ou seria aquele que o excluía e usava o termo "retardado" ao se referir a ele? O personagem Tommy também passa por um período de deficiência, por causa da falta dos pais, que só é suprida quando este retorna ao seu local de origem, aceita seu passado e se dispõe a VIVER.

Pessoas que excluem são deficientes: deficientes de respeito, solidariedade, amizade.

Todos nós temos limitações e talvez as maiores delas sejam o preconceito e a omissão e não a falta de um membro ou algum distúrbio mental.

Acadêmica: Brunna Raphaelly Amaral da Silva RA: 004200500415  
2º semestre - Farmácia/Campinas - Noturno